UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL – modalidade à distância

Shaiane Caroline Kochhann

PROJETOS IMPLANTADOS *VERSUS* IMPACTO ECONOMICO SOBRE A ECONOMIA LOCAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES-RS

Porto Alegre
2015

Shaiane Caroline Kochhann

PROJETOS IMPLANTADOS NA ÁREA DA INDUSTRIA E DO COMÉRCIO *VERSUS* IMPACTO ECONOMICO SOBRE A ECONOMIA LOCAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES-RS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal-modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Flores

Porto Alegre
2015

Shaiane Caroline Kochhann

PROJETOS IMPLANTADOS NA ÁREA DA INDUSTRIA E DO COMÉRCIO *VERSUS* IMPACTO ECONOMICO SOBRE A ECONOMIA LOCAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES-RS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal modalidade à distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de especialista.

Aprovado em 27 de junho de 2015.

BANCA EXAMINADORA:

_____

Prof. Dr. Paulo Albuquerque

_____

Prof Drª Renata O. Albernaz

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer à Deus pela vida, pelas maravilhas já vividas, bem como pelas fases difíceis que passei, afinal, o maior aprendizado vêm dos dias difíceis e da superação. Também, por me permitir aos poucos conquistar e realizar alguns sonhos, bem como, subir e acrescentar alguns degraus em minha vida acadêmica, profissional e pessoal. Ou seja, agradeço por cada dia vivido, por cada situação passada, pelas pessoas que conheci, por cada oportunidade de amanhecer e escrever mais uma parte do livro que compõe a minha vida!

Em seguida, quero agradecer a minha família. Principalmente, a guerreira que me deu a vida, a minha mãe! A pessoa que devo tudo, que se sacrificou sozinha para cuidar de mim e da minha irmã até nos tornarmos independentes, sem precisar do auxílio ou ajuda de ninguém, que não nos permitiu faltar nada, que esteve em nosso lado em todos os momentos, que sempre nos incentivou, e nos ensinou a procurar o significado de procurar ser melhores, e dar o nosso melhor a cada dia (não por questões competitivas, e sim por uma superação pessoal)! Que mesmo nos momentos mais difíceis que passamos juntas, jamais deixou de acreditar na esperança de dias melhores, acreditando primeiramente em si, e por consequência, em todas nós (líder da família, meu exemplo para os dias de hoje)

Agradeço a minha irmã, por estar sempre ao meu lado, e pelos momentos vividos ao longo do nosso crescimento e desenvolvimento pessoal, por compartilharmos juntas o nosso dia-a-dia!

Aos meus professores e mestres que julgo também com exemplo e por aqueles especiais, que posiciono em minha vida como “base”, me espelhando, me permitindo seguir alguns de seus passos, e principalmente por ter me ajudando a ser uma pessoa melhor.

Agradeço a essas pessoas por terem acreditado em meu potencial, por nunca terem desistido de mim, por estarem ao meu lado me impulsionando a seguir sempre em frente, sempre!

Aos meus amigos, que muitos destes, posso chamar de irmãos... Família não elaborada por meio de laços sanguíneos, mas sim, aquela que Deus nos permitiu formar ao longo do caminho... Obrigada pelos ensinamentos, por me escutarem quando precisei, por não me permitirem acreditar que somente existia uma saída ou que não havia mais no que acreditar ou fazer!

Aos professores, tutores, e orientador, também, bem como pela própria Universidade Aberta do Brasil-UAB em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, pelo financiamento e pela instituição do curso de Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, do tipo *Latu Sensu!*

Aos momentos e fases ruins, pela força necessária que me forçaram a ter e a buscar novos caminhos... Com certeza eu não conseguiria metade das conquistas pessoais que julgo ter adquirido como tempo, sem ter passado por estas situações! E principalmente por ter aprendido que a cada dia possuímos uma nova oportunidade de sermos melhores e felizes...

RESUMO

O governo, por meio da necessidade comum da população, busca através da aplicação de ações estruturalistas, desenvolver e melhorar o padrão e as condições de vida de um determinado grupo. Então, determina-se o tempo de vida destas ações, até que se alcance o objetivo satisfatório e que venha suprir a necessidade pela qual ela foi elaborada. Essas ações são denominadas de “políticas públicas”. Assim, o objetivo deste trabalho se caracteriza por levantar as políticas públicas aplicadas na área da Indústria e do Comércio Local de Palmeira das Missões-RS e buscar analisar o impacto causado por tais ações. O método, contemplou uma pesquisa qualitativa, apoiada por meio de um estudo bibliográfico a respeito do assunto, bem como por meio da coleta de dados de forma documental, levantada por meio da prefeitura municipal. Como resultado, foi possível observar que há políticas públicas de grande envolvimento por parte da população, entretanto, mesmo que auxilie no desenvolvimento econômico municipal, não é possível inferir que tais medidas venham realmente auxiliar o desenvolvimento econômico em razão das condições estruturais que emergem o ambiente local.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Industria e Comércio, Economia local.

ABSTRACT

The government, through the common needs of the population, search by applying welfare actions, develop and improve the standard and living conditions of a particular group. Then, determine the lifetime of these actions until they reach a satisfactory goal and that will meet the need for which it was designed. These actions are called "public policy." The objective of this work is characterized by raising public policies applied in the field of Industry and Commerce Palm Local Mission-RS and seek to analyze the impact of such welfare actions. The method included a qualitative study, supported by a bibliographic study on the subject and by collecting data documentary form, raised by the municipal government. As a result, we observed that there are public policies that large involvement of the population and help even indirectly on the local development of the municipality.

Keywords: Public Policy, Industry and Commerce, the local economy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Curso de Planejamento Estratégico promovido pelo PA SEBRAE.....30
Figura 02: Lançamento do Programa Gaúcho de Microcrédito.....32
Figura 03: Decoração de Páscoana Rotatória na Avenida independência..... 33
Figura 04: Reunião de definições para a Incubadora Tecnológica.....34
Figura 05: Entrega dos Prêmios da Campanha Natal Premiado 2013..... 36
Figura 06: Palestra Novo Jeito Palmeira de Vender e Atender.....37
Figura 07: Evolução Histórica das Empresas Atuantes no Município.....41
Figura 08: Série Evolutiva de Empregos Gerados no Período.....43
Figura 9: Série Evolutiva Salarial.....44
Figura 10: Evolução PIB.....45
Figura 11: Valor Adicionado Bruto.....47

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Organização Pública Racional.....19
Quadro 02: SMIC: Empreendimentos e Programas 2009 a 2012.....26
Quadro 03: SMIC: Empreendimentos e Programas do ano de 2012 até 2015.....29
Quadro 04: SMIC: Empreendimentos e Programas de 2014 até os dias de hoje..31
Quadro 05: Cursos de Aperfeiçoamento de mão de obra.....40
Quadro 06: Empresas Atuantes no Município.....40
Quadro 07: Pessoas Empregadas no município.....41
Quadro 08: Valor Adicionado Bruto de Produtos Agropecuários.....42
Quadro 09: Análise das Ações Públicas.....47

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....
12 **1.QUADRO TEÓRICO** 17
1.1Importância das Políticas Públicas como ações estruturalista.....17
1.2 Influência do governo na aplicação das Políticas Públicas.....
19 1.3 A importância das políticas públicas de fomento a área da Indústria e do Comércio.....
20 **2.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**.....22
3.APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....24
3.1 Levantamento das Políticas Públicas Municipais (ano de 2009 a 2012).....26
3.1 Levantamento das Políticas Públicas Municipal (2012 a 2014).....28
3.1 Levantamento das Políticas Públicas Municipal (2015).....30
3.3 Relevância das Políticas Públicas atuais, e suas contribuições até o momento.....32
3.4 Análise do Desenvolvimento Econômico Local Acarretado por meio das Políticas Públicas.....41
4. CONSIDERAÇÕES: Análise e sugestões......49
CONSIDERAÇÕES FINAIS 50
REFERÊNCIAS 52

INTRODUÇÃO

Após a aplicação da nova Constituição de 1988, o Estado procurou se preocupar com questões políticas e estruturais, voltadas para o bem comum da sociedade, de maneira humanista e racional, surgindo então uma série de ações públicas e de direitos sociais, tendo em vista uma melhor qualidade de vida a população. Desta forma, a gestão pública inseriu em seu papel político questões de grande relevância, e que afetam de forma direta a vida da população, no desenvolvimento sustentável da sociedade, bem como procurando oferecer a toda população condições mínimas de subsistência, amenizando e/ou erradicar problemas de ordem pública.

Com a criação e aplicação da Constituição de 1988, a administração pública sofreu significativas modificações em seu papel de Estado, auferindo ao cidadão maior importância e representatividade, oferecendo ações de proteção de ordem trabalhista, criação de sindicatos e aposentadorias, aplicação de ações estruturais, como também, aplicando ações de desenvolvimento econômico as populações locais.

Na administração pública, quando nos referimos à administração de uma sociedade, e em seus investimentos com relação à estrutura e as demandas das necessidades da população, o setor público procura em geral priorizar projetos sociais, bem como, projetos de investimentos, financiados por recursos públicos, delimitado a resolver um problema econômico ou social (HOLANDA, 2003).

Seguindo esta mesma lógica, “o modelo que vem sendo adotado para a gestão das políticas públicas no Brasil têm afiançado a opção do Estado e da sociedade civil em partilhar as demandas sociais, que emergem das múltiplas necessidades da questão social” (FERNANDES, MACIEL, CLOS; 2012, p.7). Tendo em vista este mesmo pensamento, “a partir da década de 1990, observou-se em todo o mundo uma tendência clara para o aumento da participação da iniciativa privada em projetos de infraestrutura pública, em substituição ao investimento governamental” (SARAIVA; BRANDÃO, 2007, p. 3).

Conforme destacado anteriormente, o governo, por meio da necessidade comum e de boa parte da população, busca por meio de ações, a melhoria do padrão e das condições de subsistência da população. Dessa maneira, o governo procura intervir na sociedade por meio de políticas públicas a fim de promover o bem estar à população, bem como o desenvolvimento local da comunidade.

A grande importância de uma ação pública e de viés econômica está em sua aplicação, pois um projeto ou uma ação política vincula-se a um ponto de partida, sendo importante salientar que no futuro, esta ação temporária do governo pode vir a se transformar em um programa em virtude da sua boa aceitação pela sociedade, bem como pelos resultados alcançados, dotado de uma ação emergencial e necessária, com uma finalidade definida (contínuo até o alcance dos objetivos desejados). Os projetos são considerados, como sendo um conjunto de ações que têm por fim um objetivo comum à sociedade local, e quando se chega ao resultado esperado, ou situação desejada, assim, quando a população não necessita mais de tal ação, a mesma deixa de existir.

As políticas públicas são oriundas de uma necessidade emergencial, voltadas a melhorar ou sanar um problema enfrentado pela maioria da comunidade local. Neste sentido, a sociedade, como parcela fortemente afetada pelas ações políticas promulgadas pelo governo, devem mobilizar-se buscando por meio da gestão pública atual, possíveis melhorias.

Assim, tendo em vista que a sociedade é a parcela mais afetada pelas ações do governo, a mesma deve participar de forma ativa dentro das decisões tomadas, buscando analisar, mensurar, apontar e exigir melhorias para problemas de grande relevância, além de fiscalizar se as aplicações destas ações estão de acordo com o que se espera do governo local.

Ou seja, buscou-se uma democratização do serviço público, onde a sociedade deve se portar de forma participativa e cidadã, pressionando autoridades políticas para a solução dos problemas sociais enfrentados, melhorando as condições de vida da população e auferindo desenvolvimento social e econômico as comunidades locais.

Tendo em vista a atuação do governo em auxiliar e buscar melhorias para o padrão de vida da população, bem como auferir políticas de desenvolvimento

local, tendo como referência fomentar e oportunizar a expansão da economia local. Desta forma, o atual estudo procura **mapear os programas aplicados durante o período de 2009 ao ano de 2012 na área da Indústria e Comércio no munícipio de Palmeira das Missões – RS, por meio dos quais há a possibilidade de ampliar o crescimento e o desenvolvimento dos empreendimentos locais**.

Desta forma, o trabalho buscou analisar como a prefeitura municipal aplica seus recursos públicos por meio de programas e de projetos que visem fomentar e oportunizar micro e pequenas industrias em sua expansão e suporte aos empreendimentos comerciais. Assim, havendo este apoio às empresas, a sociedade proporcionalmente acaba sendo beneficiada, pela circulação de recursos financeiros, gerando mais empregos, riquezas locais e desenvolvimento local ao município.

Também, busca-se resgatar os projetos que ainda estão em funcionamento mesmo após ter decorrido algumas gestões municipais, ressaltando-as como importantes e necessárias ao município.

Portanto, como problemática de pesquisa, pergunta-se: **"**Qual o impacto sobre a economia local dos projetos de desenvolvimento economico aplicados na área da Indústria e do Comércio do município de Palmeira das Missões no período de 2009 a 2012?".

Tendo em vista a pergunta que gira em torno do atual estudo, buscou-se encontrar as respostadas desejadas por meio dos seguintes objetivos específicos:

1. Levantar e descrever a funcionalidade dos projetos ativos no município;
2. Mapear as políticas existentes na atual gestão, seu surgimento e suas características;
3. Avaliar a relevância das atuais Políticas Públicas para o desenvolvimento econômico da região;
4. Demostrar por meio de dados estatísticos se houve algum tipo de desenvolvimento econômico no município, em comparação com o último censo demográfico no ano de 2009 a 2012, buscando identificar a importância da aplicação de projetos no setor da Industria e do Comércio local.

O governo, ao aplicar ações públicas à sociedade, por meio de

políticas públicas (que são descritas pela totalidade de ações e decisões do governo), tem como finalidade a redução e/ ou exclusão de problemas sociais e econômicos sofridos pela sociedade. As políticas públicas são ações voltadas a alcançar o bem estar de uma sociedade, e o interesse coletivo.

Entretanto, as ações públicas para promoção do desenvolvimento regional e local têm por finalidade buscar não somente o crescimento da produção e produtividade, mas também a melhoria do padrão de vida da comunidade em geral, tendo em vista o comprometimento das gerações futuras, procurando garantir a preservação do patrimônio natural (RODRIGUES, 2001).

Ao buscar a ampliação econômica de uma dada localidade, por meio do incentivo ao comércio local, e por meio da aplicação de políticas de desenvolvimento, e da inserção de projetos de apoio às micro e pequenas empresas, a comunidade acaba saindo beneficiada, pois a agregação de valor vai além do lucro ao empresário, assim, toda a comunidade se beneficia por meio do crescimento das taxas de emprego, melhoria das condições de vida da população, crescimento e expansão dos negócios, e por consequência, erradicação da extrema pobreza.

Ou seja, a aplicação do estudo será realizada com o apoio da Gestão Pública Municipal de Palmeira das Missões - RS. Assim, grande parte dos dados necessários para a concretização do estudo foi fornecido pela prefeitura local, assim, estas informações foram levantada por meio de documentos apresentados por representantes do Setor da Indústria e Comércio local. Também, muitos dados econômicas foram mapeadas através de índices retirados por meio do site do IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.

Tais políticas hoje implantadas na nova gestão municipal, até o momento nunca foram diagnosticadas (quantidade)em administrações anteriores. Tratando-se de um estudo de caráter exploratório sobre as políticas a pouco implantadas no setor da Indústria e do Comércio. Para a aplicação de políticas públicas “o grande desafio é o desenvolvimento em que tracem e especifiquem as mudanças nas condições de vida da população, beneficiada diretamente pela política” (DALE, 2004, p.4).

Com a realização deste estudo, buscou-se levantar, descrever e analisar o grau de importância destas políticas que vêm afetando em pouco tempo a vida

de micro e pequenos empresários do município, e que são responsáveis atualmente pela movimentação da economia local.

Bem como aponta Holanda (2003, p.5) “apesar da diferença, qualquer tipo de política pública que visa obter informações úteis e críveis sobre o desempenho de programas e projetos públicos, identificando problemas e limitações, potencialidades e alternativas, bem como levantando práticas mais eficientes”.

Cabe aqui também relatar que como entraves sobre a aplicação do estudo, houve a dificuldade de conseguir por meio da prefeitura valores arrecadados anualmente, levando em consideração que a prefeitura local somente disponibilizava o valor do Imposto Sobre a Circulação de Bens e Serviços- ICSM, e também o Imposto Sobre os Serviços-ISS. Com isso, trata-se de uma informação difícil de se mensurar em razão do pouco detalhamento sobre qual a base de cálculo necessária que infere este imposto sobre o valor adicionado bruto com relação ao que é produzido. Usou-se então indicadores como o Produto Interno Bruto-PIB que busca mensurar todas as riquezas produzidas dentro de uma fronteira territorial pre-estabelecida, bem como, também dados coletados através do Valor Adicionado Bruto-VAB, que pode nos detalhar a circulação de recursos financeiros quanto as áreas da indústria, da agricultura, e dos serviços, coletados por meio do site da base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas- IBGE, conforme o ultimo senso demográfico realizado no período de 2009 a 2012.

1 QUADRO TEÓRICO

1.1Importância Das Políticas Públicas como Ações Estruturalistas

Durante a década de 1990, Lotta, Gonçalves e Bitelman (2014), inferem que o panorama político brasileiro sofreu fortes mudanças, principalmente no que diz respeito às políticas sociais, ocorrendo assim, no período à transferência de um grande conjunto de atribuições e competências para os níveis subnacionais de governo.

Muitos estudiosos partem do pressuposto de que a descentralização das políticas públicas no Brasil, nasceu por meio da expressiva onda de democracia auferida aos anos 1970 e 1980, em contraposição ao período histórico do regime militar, denominado por sua característica de excessiva centralização ao governo federal, onde tal modelo de governo gerou durante o período grande ineficiência, corrupção e ausência de participação no processo decisório (FRANZESE, 2010).

Após a aplicação da Constituição de 1988, como marco histórico, surgiu, de forma autônoma pelo Estado, com a finalidade de melhorar as condições de vida da população, a necessidade de implementar políticas sociais no Brasil, que segundo Limonte, Peres e Caldas (2014) nas últimas décadas vem apresentando caráter incremental e essencial para a melhoria e o desenvolvimento do padrão de vida das pessoas na sociedade, como também auxiliando no desenvolvimento das comunidades locais.

Considerando a importância que tais ações políticas inferem sobre a sociedade, como aporte incremental “o modelo que vem sendo adotado para a gestão das políticas públicas no Brasil têm afiançado a opção do Estado e da sociedade civil em partilhar as demandas sociais, que emergem das múltiplas necessidades da questão social” (FERNANDES, MACIEL, CLOS; 2012, p.7).

As políticas públicas de desenvolvimento local, bem como aquelas voltadas ao âmbito público nascem como uma necessidade emergencial local, deste modo, o governo busca subsídios para reduzir e/ou erradicar problemas de cunho social. Tais ações políticas podem abranger diversas áreas,

muitas vezes dotadas de grande relevância para o governo, bem como: economia, saúde, segurança, trabalho, educação, tecnologia e inovação, sócio ambiental e etc.

Essas políticas públicas podem ser desmembradas em meras ações políticas necessárias em curto ou longo prazo. Os projetos geralmente tem caráter experimental, situando-se no curto prazo, mas envolve grandes discussões de soluções viáveis para amenizar ou extinguir problemas sociais locais. Já os programas são ações advindas de projetos que obtiveram grande aceitação por meio da sociedade, e que de certa forma auxiliam no desenvolvimento e na melhoria das condições de vida da população. Geralmente um programa tem seu término quando chega-se a uma condição desejada e esperada, onde é possível perceber que a sociedade não depende mais da assistência por parte da ordem pública.

A ação coletiva, aplicada por meio das políticas públicas, dotadas de questões voluntárias e sociais não se limita em preparar e engajar indivíduos, e sim, de ser visualizada como um processo de incentivo a participação dos recursos e das comunidades locais, elencados pela capacidade transformadora (MOISÉS, *et al*, 2010). O governo através da sua atuação, como afirma Justi (2013, p. 5) busca mobilizar tais agentes por meio da

> execução e avaliação de ações, projetos e programas governamentais, buscando soluções mais próximas da realidade e dos meios que as comunidades e organizações dispõem. Consolidando e expandindo parcerias, promovendo e aumentando a capacidade comunitária de resolver seus próprios problemas e auxiliando-as a sanar seus mais distintos problemas sociais."

Neste sentido, a sociedade por meio de alguns indivíduos, famílias e a coletividade, sensibilizados com problemas locais, trabalhando em conjunto, é possível identificar, conhecer, analisar e apresentar os problemas enfrentados pela coletividade ao governo, assim, reconhecendo na sociedade seu papel transformador e criador, buscando meios de desvendar soluções e /ou encaminhamentos de problemas (MOISÉS *et al*. 2010).

A sociedade também é dotada de grande poder intervencionista para a gestão pública local, pois os cidadãos através da participação ativa, conseguem intervir e forçar o governo a tomar medidas auxiliares tendo em vista o desenvolvimento e a melhoria do padrão de vida de uma comunidade local.

Por meio do modelo de democratização que surgiu com a aplicação da nova Constituição, houve maior incentivo e participação direta pelos estados e municípios na criação e implementação de políticas, principalmente aquelas voltadas a promoção de gestão e prestação de serviços, contemplando diversos setores carentes de nossa sociedade, ampliando e sugerindo suporte aos direitos civis, políticos e sociais (BASTOS, 2009).

Independentemente do tipo de nação que se estruture, é de fundamental importância que se exista uma relação de interação entre sociedade e Estado, corroborando com a ideologia de Bastos (2009), onde a democracia deve estar ligada ao embasamento social e à dimensão institucional, com a finalidade de democratizar o Estado.

Visando o debate das questões de interesse comum, o setor governamental atua através da gestão das políticas públicas e da gestão de demandas e necessidades dos cidadãos que integram a sociedade. Pereira (2008, p.94) afirma que “a política pública não é somente do Estado, visto que, para a sua existência, a sociedade exerce papel ativo e decisivo”.

Desta forma, a figura do Estado somente pode exercer a sua função por ser responsável pelo suprimento das necessidades que a sua população enfrenta, visando a melhoria do padrão de vida da população como também pela oferta do suprimento das mínimas condições de vida necessárias a esta sociedade.

1.2 Influência do governo na aplicação das Políticas Públicas

O governo ao se mostrar preocupado com as demandas da sociedade pode ser caracterizado como um “governo empreendedor”, que segundo Secchi (2009) os conceitos de Osborne e Gaebler infringem um estilo pragmático de gestão pública, voltado e inspirado na teoria administrativa moderna. Desta forma, Secchi (2009) define uma lista de situações que busque transformar uma organização pública burocrática em uma organização pública racional e eficaz (Quadro 1).

ORGANIZAÇÃO PÚBLICA RACIONAL	
Governo catalisador	Os governos não devem assumir o papel de implementador de políticas públicas sozinhos, mas sim harmonizar a ação de diferentes agentes sociais na solução de problemas coletivos;
Governo que pertence à comunidade	Os governos devem abrir-se à participação dos cidadãos no momento de tomada de decisão;
Governo orientado ao cliente	Os governos devem substituir a autoreferencialidade pela lógica de atenção às necessidades dos clientes/cidadãos.

Quadro 01: Organização Pública Racional
Fonte: SECCHI, 2009.

Neste sentido, por mais que o governo se esforce na aplicação de políticas públicas que venham melhorar o padrão de vida das pessoas, é possível observar que o mesmo precisa da opinião popular, por meio da participação da sociedade civil, auxiliando-o tanto na elaboração das ações, em atributo as demandas sociais, como também, por meio da aplicação destas políticas.

A ação coletiva por meio de questões sociais não se limita em preparar e engajar indivíduos, e sim, deve ser visualizada como um processo de incentivo a participação dos recursos e das comunidades locais, elencados pela capacidade transformadora (MOISÉS, *et al*, 2010). O governo através do planejamento, como afirma Justi (2013, p. 5) atua mobilizando tais agentes por meio da

> execução e avaliação de ações, projetos e programas governamentais, buscando soluções mais próximas da realidade e dos meios que as comunidades e organizações dispõem. Consolidando e expandindo parcerias, promovendo e aumentando a capacidade comunitária de resolver seus próprios problemas e auxiliando-as a sanar seus mais distintos problemas sociais.

Neste sentido, por meio de alguns indivíduos, famílias e a coletividade, sensibilizados com problemas locais, obtêm a possibilidade de identificar, conhecer, analisar e apresentar os problemas enfrentados pela coletividade ao governo, assim, este reconhecendo seu papel transformador e criador, busca meios de desvendar soluções e /ou encaminhamentos de problemas (MOISÉS et al. 2010).

1.3 A importância das políticas públicas de fomento a área da Indústria e do Comércio

Ao longo doa anos 90, a sociedade passou por uma longa fase de transição nos padrões de competição dos mercados, em função da

desverticalização estrutural das grandes empresas, como também pelo considerável crescimento massivo de empreendimentos de pequeno porte responsáveis por gerar renda e competidores potenciais locais (SANABIO; DAVID, 2006).

Desta forma, a promoção do desenvolvimento das pequenas e médias empresas por meio de políticas públicas conforme citado pela OECD (2010) é capaz de gerar valor econômico através da diversidade e pela expansão de novos negócios. Assim, apoiando e oferecendo suporte aos empreendimentos já existentes, e por consequência, fomentando a identificação e a exploração de novos produtos, processos e serviços rentáveis (OECD, 2010).

A promoção de políticas públicas de desenvolvimento econômico por meio da gestão pública local fazem com que empresas se adaptem mais facilmente ao contexto econômico, disseminando-se rapidamente, gerando emprego, renda, inovação, desenvolvimento econômico-social da população local, oportunizando muitos indivíduos e comunidades na inserção social.

Segundo estudo realizado pelo MDIC (2012), as políticas públicas podem ser definidas através do seu foco, pois abarcam os seguintes aspectos:

> políticas que visam promover a cultura empreendedora; políticas de desenvolvimento da educação empreendedora; políticas de redução das barreiras de entrada e saída; políticas de financiamento; políticas de suporte ao empreendedor; e políticas de suporte a grupos específicos.

Ainda dentro do mesmo contexto das políticas públicas, devem-se considerar

> os aspectos que impactam diretamente o ambiente empreendedor, se tem: ambiente econômico; marco regulatório; governança; infraestrutura; internacionalização; disseminação, capacitação, educação; desoneração tributária e desburocratização; investimento, financiamento e crédito; tecnologia e inovação; cultura empreendedora e perfil do empreendedor; empreendedorismo por segmentos populacionais específicos (MDIC, 2012).

As políticas públicas devem estar alinhadas ao cenário econômico social, que segundo Sarfati (2013), deve desvendar as pretensões de crescimento e desenvolvimento desejados segundo seus governos e suas peculiaridades para se alcançar cada política em específico.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo foi desenvolvido inicialmente por meio de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2009) a pesquisa bibliográfica busca explicar um problema a partir de referências teóricas já publicadas, tendo por intuito possibilitar o conhecimento e a análise das contribuições culturais ou científicas existentes sobre um determinado assunto, permitindo ao pesquisador a cobertura mais ampla de uma gama de fenômenos.

Após o levantamento bibliográfico, o estudo foi concretizado por meio de uma pesquisa documental, através de dados secundários, com caráter exploratório, a qual baseia-se na análise de conteúdo de diversas fontes e documentos, visando desenvolver respostas a cerca de um fenômeno ou situação. A pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam tratamento analítico como documentos de arquivos, atas de reuniões, relatórios, boletins, jornais, gravações, pareceres, fotografias, entre outros documentos (GIL, 2009). Para o desenvolvimento do estudo foi utilizado como fonte principal de pesquisa documentos, e relatórios disponibilizados pelo setor de Indústria e Comércio de Palmeira das Missões – RS, e por sites confiáveis de censos demográficos que viessem refletir as condições econômicas atuais.

Ainda, o estudo apresenta caráter essencialmente qualitativo, pois procura analisar fatos, como também, buscar explicações atribuídas sobre certos fatos dentro do contexto real. Neste sentido, o estudo também se caracteriza como uma pesquisa aplicada, pois busca gerar soluções para problemas específicos, além de envolver verdades e interesses locais (Gill, 1999).

Entretanto, o estudo por meio da referente pesquisa aplicada, objetiva relatar aspectos que podem ser melhorados visando à solução de problemas específicos que envolvem verdades e interesses locais.

A apresentação e discussão dos resultados foi apresentado através de ilustrações por meio de quadros e gráficos e de que sintetizam o contexto econômico geral, bem como os projetos ativos, dividindo-se por

períodos de tempo, considerando que muitas ações públicas acabaram deixando de existir, já em contra partida, muitos projetos também foram elaborados por meio das necessidades locais, e por fim, foi de grande importância dar destaque dos projetos aplicados conforme sua importância para o desenvolvimento local.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O município de Palmeira das Missões, localizado no interior do Rio Grande do Sul, é designado como 5º distrito do município de Cruz Alta em 1834, onde apresenta uma área territorial de 15.600 km². Em 1724, surgiu o primeiro núcleo de habitantes, após este período, em 1821, este pequeno aglomerado deu origem a “Vilinha”, pois na época, extratores de erva-mate habitavam o local. Com o passar dos anos, o município recebeu demais denominações.

Ainda, o município teve outras denominações, como Vilinha do Herval, Vilinha da Palmeira, Santo Antônio da Palmeira e finalmente Palmeira das Missões.

O seu ponto central (local de surgimento do atual município), localizou-se onde atualmente é conhecido como Praça da Vila Velha, iniciando-se por meio de poucas casas, originando um pequeno aglomerado conhecido inicialmente por “Vilinha”, naquela época, o comercio local girava em torno da troca de mercadorias entre ervateiros e carreteiros que ali passavam.

Por fim, o município de Palmeira das Missões foi emancipado na data de 06 de maio de 1874, município localizado na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, localizado a 370 km da capital do Estado- Porto Alegre.

Através de dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio de um censo realizado no período de 2010, o município apresentou aproximadamente uma população de 34.328 habitantes, e densidade demográfica de 24,18 hab/km². Também, o Índice de Desenvolvimento Humano-IDH do município é de 0,737 pontos.

Após o surgimento do município fez-se necessário a estruturação de uma prefeitura municipal, onde ocorreu uma separação das secretarias tendo em vista a distinção das atividades e o desenvolvimento de ações benéficas a população local, tendo em vista dar andamento aos trabalhos, atender reinvindicações dos seus habitantes e atender as necessidades dos munícipes.

A Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões atualmente contempla as seguintes unidades: Secretaria Municipal da Administração; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal da Fazenda; Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria Municipal do Bem Estar Social; Secretaria Municipal de Cultura

Desporto e Turismo; Secretaria Municipal de Atividades Públicas e Serviços Essenciais; Secretaria Municipal de Obras; Secretaria Municipal de Trânsito; Secretaria Municipal de Agricultura; Secretaria Municipal de Indústria e Comércio; Secretaria Municipal de Planejamento e a Procuradoria Geral do Município. Algumas Secretarias estão instaladas dentro do Prédio Administrativo como a Administração, Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio, Educação, Procuradoria e um Gabinete de Projetos. As demais estão instaladas em outros locais. Também está instalado no Prédio da Prefeitura o IBGE, EMATER, PROCON e Conselho Tutelar.

Em 2012, segundo dados levantados pela Prefeitura Municipal, haviam cerca de 1.181 empresas atuando no município, sendo que em sua maioria prevalece Micro e Pequenas Empresas, empregando aproximadamente 5.917 pessoas.

Por outro lado, a economia local é caracterizada como essencialmente agrícola, podendo-se inferir que o município em destaque é caracterizado por ter uma grande produção de grãos, onde se sobressaem o cultivo das culturas de soja, trigo, milho entre outros tipos de grãos. Assim, antes do município apresentar uma grande representatividade econômica na área da indústria e do comércio local, o município possui vasta participação e abrangência sobre a economia quando nos referimos ao setor agrícola.

Ou seja, o setor em destaque que mais infere influência econômica local para o município, caracteriza-se pela produção a granel de trigo, soja e milho, entre outros tipos de grãos cultivados, pois no entorno da região, situa-se grande propriedades rurais, como fazendas e granjas com um bom desempenho produtivo para a região.

Atualmente a Secretaria da Industria e Comércio possui como agentes de desenvolvimento deste setor, um Secretário Municipal, um Agente de Desenvolvimento e mais duas pessoas lotadas e realizando duas atribuições para contribuir com o setor.

Por mais que se configurem poucos os agentes envolvidos no setor, alguns resultados já se pode mensurar neste segmento, por meio da inter-relação e cooperação que há entre os sindicatos, associações e apoiadores que possuem o mesmo objetivo fim, como a Câmara de Dirigentes Lojistas, Sindi

lojas, Sindicato Rural, Associação Comercial, além de termos o apoio constante do SEBRAE e do SENAC.

Assim, com a finalidade de analisar as políticas públicas que integram a área da Indústria e do Comércio, tendo em vista descrever seu real impacto sobre a economia local serão descritos os projetos e programas em andamento no município. As culturas mais predominantes na agroindústria é a erva-mate, e na agricultura é composta pela produção da aveia, cevada, soja, milho, e trigo.

Tendo em vista a estruturação e a organização dos objetivos a serem alcançados ao longo do trabalho, encontra-se dividido em quatro sessões, sendo a partir daqui levantados: 3.1) Levantar e descrever a funcionalidade dos projetos ativos no município; 3.2)Mapear as políticas existentes na atual gestão, seu surgimento e suas características; 3.3)Avaliar a relevância das atuais Políticas Públicas para o desenvolvimento econômico da região; 3.4)Demostrar por meio de dados estatísticos o diferencial ocorrido em um dado período de tempo, analisado o desenvolvimento obtido pelo município, em comparação com anos anteriores, enfrentada pelo setor da Industria e do Comércio Local.

3.1) Levantamento das Políticas Públicas Municipais (ano de 2009 a 2012)

Como primeiro objetivo da pesquisa, procurou-se levantar e descrever os projetos em andamento, apontados durante o período de 2009, com a finalidade de descrever a funcionalidade daqueles projetos ativos no município, por meio o setor da SMIC (Secretaria Municipal da Industria e do Comércio), segundo dados informados pela Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões-RS. Assim, buscou-se analisar o desenvolvimento das políticas públicas aplicadas, a partir do ano de 2009, pois até antes do primeiro ano analisado, existiam poucas políticas de desenvolvimento em andamento, sendo aplicadas nesta área, podendo-se afirmar que estas ações públicas na área da indústria e do comércio é caracterizada por ter iniciado suas atividades em um curto período de aproximadamente cinco anos, no município de

Palmeira das Missões/RS, fomentando então a preocupação de buscar desenvolver economicamente a região.

Assim, são destacados por meio do quadro 02, os projetos iniciados dentro do período que compreende o ano de 2009 até 2012.

SMIC: Empreendimentos e Programas:	
Projeto Câmara Setorial Calçadista	Criação da Câmara Setorial Calçadista em conjunto com a AMZOP :Expansão e desenvolvimento à empresa de calçados Prestes. Buscou aumentar a produção e o número de colaboradores para 40 empregos diretos;
Projeto CRESCE RS	Com aprovação de projetos que beneficiaram várias empresas em Palmeira das Missões.
Projeto de financiamento	Financia empresas em seu negócio local
Projeto Desenvolvimento e Criação do COREDE	Conselho Regional de Desenvolvimento subdividido em regiões tendo em vista o desenvolvimento local e regional
Projeto Padaria Comunitária	Ação aplicada na Vila Pró Morar I, têm como público alvo a comunidade carente
Projeto Incubadora Empresarial	Inauguração do espaço destinado a uma pequena Incubadora Empresarial, visando consultorias visando melhorar e aprimorar empreendimento.
Projeto NESTLÉ	Em 38 municípios da Região com o apoio de 12 Deputados Estaduais, comunidade escolar e municpe, objetivando a instalação da empresa em Palmeira das Missões.
Projeto IV MIP –	Mostra da Indústria, Agroindústria e do Artesanato de Palmeira das Missões. No mês de maio, anualmente, a SMIC realiza o evento. Entretanto, conta a participação de 66 empresas, sendo uma oportunidade para comunidade palmeirense conhecer o que é produzido no município, bem como fomentar as vendas dos produtos.

Quadro 02: SMIC: Empreendimentos e Programas 2009 a 2012
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio

A gestão municipal local é um dos responsáveis pela promoção e auxílio voltado a população para sanar problemas de cunho sociais e econômicos como também, para melhorar as condições de vida dos indivíduos e acelerar por meio de ações políticas o crescimento e desenvolvimento econômico, social e cultural de uma população, assim, realizou-se um mapeamento dos projetos aplicados pela administração municipal até o período de 2012. Porém, após o período de 2012 buscou-se ainda relatar os projetos aplicados até o ano de 2015 tendo em vista analisar a sua continuidade e descontinuidade, bem como a aplicação de novos projetos.

Entretanto, o período de análise em que o trabalho compreende corresponde desde o ano de 2009 a 2012, assim, foi realizado o levantamento das informações visando destacar o aumento/ número de projetos no município bem como o desligamento, continuidade ou a criação de mais projetos

voltados a fornecer suporte aos empreendimentos ligados a área da indústria e do comércio local.

Então, como demonstra o Quadro 02, tendo em vista salientar as mudanças e melhorias realizadas durante o período, pode-se destacar que nos períodos anteriores ao ano de 2009, os meios de produção e a atividade econômica do município era pequena se comparado aos dias de hoje.

O projeto da Incubadora teve início aproximadamente no período de 2009, mas em razão de pouco apoio pela região, acabou se desfazendo neste período próximo a 2012. Também, em função de uma pequena representatividade e interesse local, deixou de existir nesse período os seguintes projetos: Câmara Setorial Calçadista (iniciou por meio de uma pequena empresa, porém, logo se desfez), e o Projeto CRESCE RS se desintegrou neste período em razão da baixa aplicabilidade e resultados para a região).

Já o projeto de Financiamento, este continuou existindo, porém, houve uma modificação em sua nomenclatura, passando a ser chamado como “Programa de Micro Crédito”, em razão da ótima aplicabilidade e aceitação pela população empreendedora local. Já o COREDE, este não passou mais a ser denominado como um projeto, e sim, como uma divisão territorial que visa o desenvolvimento, em regiões próximas.

O Projeto Padaria Comunitária também deixou de existir, pois no período em específico, houve pouco incentivo financeiro de órgãos que beneficiavam e ajudam a comunidade carente, bem como, por falta de recursos financeiros para este tipo de atividade, o que acabava não gerando desenvolvimento econômico, e sim, visualizado como um projeto voltado a subsistência da população.

Já o projeto Nestlé, iniciou no período de 2009 em razão da abertura de uma unidade empresarial (filial) voltada ao processamento alimentício, com principal foco de trabalhar com a matéria prima do leite no município. Porém, como a região não oferecia estrutura adequada e necessária para a abertura desta filial da empresa Nestlé, então, a unidade passou a servir como um centro de processamento básico do leite, abrangendo a etapa de preparação do leite para ser em outro município passar pelo processo de industrialização. Por

questões estruturais, a sede de operacionalização da Nestlé passou a ser em Carazinho, pois o município oferecia boas condições de desenvolvimento e adaptação a estrutura, da empresa. Então, o município de Palmeira das Missões, atualmente possuí uma sede da empresa, em que somente oferece tratamento de armazenagem do leite, e preparação da matéria prima para que em Carazinho seja efetivado o processo de industrialização.

Mais à frente poderemos perceber que algumas atividades, caracterizadas como projetos deixaram de existir, e em contrapartida, outros foram criados por meio do impacto causado durante dado período de tempo. Cabe aqui salientar que aqueles projetos desativados, acabaram sendo desligados em função de problemas estruturais, de operacionalização ou incompatibilidade com a realidade local. Já aqueles incrementados na agenda de governo foram elaborados conforme a necessidade e a ampliação de atividades econômicas.

3.1) Levantamento das Políticas Públicas Municipal (2012 a 2014)

Durante o período de 2012 a 2014, foi relatado e identificado os projetos aplicados no município, por meio do quadro 03, realizando um comparativo daqueles projetos implementados e estendidos no ano de 2012 até o ano de 2014.

SMIC: Empreendimentos e Programas	
- **Decoração das rótulas**	Com o intuito de fomentar as vendas, é realizada a decoração das ruas e rótulas da cidade
- **Ponto de atendimento do SEBRAE**	Com a finalidade de gerar maior conhecimento a população, dispõe-se por meio do SEBRAE/RS de informações de áreas de negócios locais, além de incrementar o processo de geração de emprego e renda na cidade
-**Programa gaúcho de microcrédito**	Com a intenção de conceder financiamento para atividades produtivas de pequeno porte que estejam alijadas do acesso ao sistema financeiro tradicional
-XIII MIP	Com a finalidade de reforçar os negócios locais, paralelamente ao 29º Carijo da Canção Gaúcha (evento típico da cidade) - promovendo uma feira de produtos e serviços prestados pelo município
-Vendedores ambulantes	Com o objetivo de conscientizar os vendedores ambulantes que chegam à cidade para que se regularizem junto à prefeitura, e para maior obtenção de informações
-Sala do empreendedor	Para assegurar ao contribuinte o acesso à informação para a abertura de empresas e orientar o empreendedor sobre procedimentos de registro e funcionamento de empresas no município,
-Expopal	Tem como intuito, reativar a feira que ocorria no município a 14 anos, com um evento de lançamento, divulgação de programação e shows e baile com escolhas de soberanas (ocorrerá em 2015).
-Lei geral das micro e pequenas empresas	Auxiliar as empresas por meio de criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, amparado pela legislação vigente.
-Reativação da incubadora	Concretizada a parceria com a Visão Jr., empresa de consultoria formada por alunos da UFSM prestará todo o serviço de consultoria aos incubados, ajudando-os a se desenvolver a ponto de não necessitarem mais do espaço da incubadora no período de um ano, garantindo assim o crescimento das empresas e a renovação das empresas incubadas.
Programa desenvolver a competitividade e sustentabilidade	O programa visa desenvolver Micro e Pequenas Empresas através de capacitação específica e da implantação efetiva de ferramentas para qualificar a gestão e fomentar a cooperação, visando desenvolvimento sustentável, ampliação de mercados, melhoria nos resultados e ganho de competitividade
- Nota Fiscal Premiada	Em todo comércio local há o sorteio dos tradicionais prêmios, fomentando as vendas do comércio no período do Natal, que contemplara o cliente
-Reativação da incubadora	Concretizada a parceria com a Visão Jr., empresa de consultoria formada por alunos da UFSM prestará todo o serviço de consultoria aos incubados, ajudando-os a se desenvolver a ponto de não necessitarem mais do espaço da incubadora no período de um ano, garantindo assim o crescimento das empresas e a renovação das empresas incubadas.

Quadro 03: SMIC: Empreendimentos e Programas do ano de 2012 até 2014
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio

O quadro 03 busca destacar brevemente o objetivo central dos projetos aplicados e/ou em andamento no período de 2012. Entretanto, são destacados separadamente mais algumas informações relevantes sobre os mesmos, buscando-se melhor entender como estes são desenvolvidos e a sua

importância para a comunidade local.

No ano de 2012, foi criado o projeto Decoração das Rótulas, onde, em períodos específicos, auxiliou no fomento da atividade econômica do comércio, buscando ornamentar as rótulas e pontos específicos da cidade em datas festivas. O Posto de Atendimento do SEBRAE inicialmente era denominado Balcão SEBRAE, e inicialmente teve suas atividades vinculadas a somente um ponto de atendimento direto ao público, desempenhando diversas atividades voltas a comunidade empresarial bem como para a sociedade local.

Pelo estudo ser atribuído em um município no interior do Rio Grande do Sul, tratando-se de uma cidade de pequeno porte, onde em gestões anteriores não havia projetos formalizados e em andamento, pode-se salientar que algumas iniciativas vêm sendo aplicadas dentro do município a pouco tempo, sendo que gradativamente está previsto o aprimoramento de tais projetos, bem como a busca por um maior desenvolvimento local. Neste período também é criado o projeto Desenvolver a Competitividade e a sustentabilidade, e o projeto Sala do Empreendedor.

O município de Palmeira das Missões foi o 11º da região Norte do Rio Grande do Sul a implementar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Já a Expopal, é um projeto ainda em formação, onde pretende-se dar início em 2015.

A seguir, poderemos acompanhar o detalhamento de mais alguns projetos voltadas a Indústria e ao Comércio municipal. Neste período, houve também a reativação da Incubadora Tecnológica, onde a prefeitura municipal em parceria com a UFSM/Cesnors, busca ampliar o conhecimento acadêmico de seus alunos e com isso, tendo em vista atividades de consultoria onde o ganho é mútuo.

Também, o projeto Vendedor Ambulante deixou de existir por questões de pouca aplicabilidade.

3.2 Levantamento das Políticas Públicas Municipais (2015)

Conforme descrito anteriormente, aqui busca-se salientar as políticas públicas desenvolvidas no município, ainda no início do ano de 2015, buscando identificar as melhorias e pontos negativos que ocorreram durante o período. Assim, por meio do quadro 04, busca-se realizar um comparativo dos projetos

implementados no ano de 2012 até o ano de 2015.

SMIC: Empreendimentos e Programas	
- **Decoração das rótulas**	Com o intuito de fomentar as vendas, é realizada a decoração das ruas e rótulas da cidade
- **Ponto de atendimento do SEBRAE**	Com a finalidade de gerar maior conhecimento a população, dispõe-se por meio do SEBRAE/RS de informações de áreas de negócios locais, além de incrementar o processo de geração de emprego e renda na cidade
-**Programa gaúcho de microcrédito**	Com a intenção de conceder financiamento para atividades produtivas de pequeno porte que estejam alijadas do acesso ao sistema financeiro tradicional
-XIII MIP	Com a finalidade de reforçar os negócios locais, paralelamente ao 29º Carijo da Canção Gaúcha (evento típico da cidade) - promovendo uma feira de produtos e serviços prestados pelo município
-Sala do empreendedor	Para assegurar ao contribuinte o acesso à informação para a abertura de empresas e orientar o empreendedor sobre procedimentos de registro e funcionamento de empresas no município,
-Expopal	Tem como intuito, reativar a feira que ocorria no município a 14 anos, com um evento de lançamento, divulgação de programação e shows e baile com escolhas de soberanas (ocorrerá em 2015).
-Lei geral das micro e pequenas empresas	Auxiliar as empresas por meio de criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, amparado pela legislação vigente.
Programa desenvolver a competitividade e sustentabilidade	O programa visa desenvolver Micro e Pequenas Empresas através de capacitação específica e da implantação efetiva de ferramentas para qualificar a gestão e fomentar a cooperação, visando desenvolvimento sustentável, ampliação de mercados, melhoria nos resultados e ganho de competitividade
- Natal Premiado	Em todo comércio local há o sorteio dos tradicionais prêmios, fomentando as vendas do comércio no período do Natal, que contemplara o cliente
- Incubadora Tecnológica	Concretizada a parceria com a Visão Jr., empresa de consultoria formada por alunos da UFSM prestará todo o serviço de consultoria aos incubados, ajudando-os a se desenvolver a ponto de não necessitarem mais do espaço da incubadora no período de um ano, garantindo assim o crescimento das empresas e a renovação das empresas incubadas.
Parceria SENAC	Foram realizados diversos cursos e palestras com o apoio da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio e parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – RS nos anos de 2013 e 2014 (Palmeira Realizando Bons Negócios), Atendimento ao Cliente, Vitrinismo, Vendas, Liderança, etc., que serviram de base para fortalecer novas parcerias em 2014 e contribuir para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

Quadro 04: SMIC: Empreendimentos e Programas de 2014 até os dias de hoje
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio

Por fim, o quadro 04 busca descrever sucintamente as políticas públicas em andamento quando nos referimos ao último ano de análise. Desta maneira, tendo em vista os projetos colocados em prática desde o período de 2009 a 2015, foi possível perceber que poucos projetos continuaram ativos no município, como a

feira denominada como MIP, a incubadora empresarial que por um determinado tempo parou suas atividades, sendo posteriormente retomado as atividades segundo o propósito ao qual foi criado.

3.3 Relevância das Políticas Públicas atuais e suas contribuições até o momento

Assim, buscou-se salientar a aplicabilidade e a importância dos projetos para a comunidade local, buscou-se apresentar alguns aspectos importantes e particularidades a respeito de cada um.

Ponto de Atendimento SEBRAE

No período de 2013, a cidade de Palmeira das Missões recebeu o 18º Ponto de Atendimento do Serviço Brasileiro das Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/RS. Este projeto se caracteriza por integrar uma Rede de Atendimento ao Empreendedor, desta maneira, através do apoio de algumas entidades conhecidas o projeto recebeu maior aporte para sua efetivação, através do SEBRAE/RS, da prefeitura municipal, o Sindicato Rural, a Câmara dos Dirigentes Lojistas, da Associação do Comércio Varejista e da Associação Comercial.

Alguns órgãos do governo buscaram oferecer suporte e com isto auxiliar na implantação deste atendimento aos pequenos empreendimentos e aos futuros empresários. O intuito da efetivação deste projeto se concentra em desenvolver, treinar, prestar assessoria aos empreendedores locais, oferecendo cursos e capacitações junto a consultores da área com experiência. Assim, o projeto auxilia estes pequenos empreendedores de forma gratuita prestando informações e auxiliando em seu desenvolvimento. Com a unidade do “Ponto de Atendimento SEBRAE” estabelecida na cidade, acredita-se que esta ação venha a longo prazo contribuir de forma efetiva com a criação, manutenção e aporte aos empresários locais do município, assim, tendo em vista o processo de geração de mais emprego e renda na cidade e região.

Figura 01: Curso de Planejamento Estratégico promovido pelo PA SEBRAE
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comérci

Como demonstra a Figura 01, podemos observar uma pequena turma de empreendedores locais recebendo a capacitação por meio do Ponto de Atendimento SEBRAE, onde muitos empresários buscam informações para dar andamento aos seus empreendimentos.

Sala do Empreendedor

O projeto caracterizado como Sala do Empreendedor teve o início de suas atividades no ano de 2013, juntamente com a aplicação da Lei Geral que busca informar ao indivíduo dados e informações com o intuito de fomenar o aumento de empresas locais. Busca apresentar informações específicas de negócios, bem disponibilizar aos interessados as informações necessárias à emissão da inscrição municipal e alvará de funcionamento, mantendo-as atualizadas nos meios eletrônicos e de comunicação. Conforme a Prefeitura Municipal, busca orientar " os procedimentos necessários para a regularização de registro e funcionamento, bem como, situação fiscal e tributária das empresas, além de emissão de certidão de zoneamento da área a ser utilizada".

.

Agência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego

No ano de 2014 foi realizado a abertura da Agência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em Palmeira das Missões. Entretanto, o município já possuía uma Agência, porém, a mesma foi fechada em 2009 e agora, reativada através s da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio. Conforme a Prefeitura Municipal, segundo "os trabalhos oferecidos está a assistência, orientações trabalhistas, seguro desemprego, registro profissional, entre outros, possibilitando acesso direto ao trabalhador e empregador". A finalidade deste projeto se encontra em beneficiar praticamente150 mil pessoas tendo em vista receber atendimento.

Mostra da Indústria, Artesanato e Serviços de Palmeira das Missões

A Mostra da Indústria, Artesanato e Serviços de Palmeira das Missões – MIP é conhecida por compreender lojistas e empresas locais que visem expor seus produtos durante o evento Carijo da Canção Gaúcha que ocorre anualmente no município e conta com aproximadamente q mais de 50 expositores locais. Destacam-se como empresas expositoras as do ramo de alimentação, cortinas e enxovais, lingerie, ervateira, metalurgia, artesanatos, pré-moldados, internet, segurança, educação, colchões, estofaria, comunicação, construção civil e imobiliário, bolsas e acessórios, produtos naturais, calçados e produtos campeiros, lençóis térmicos, confecções, calçados, móveis e brinquedos, visando valorizar a produção e o comércio local

A feira ocorre no Ginásio Crispim Miranda Filho, no Parque de Exposições, buscando atrair a população para conhecer empresas e produtos de pequenas e médias indústrias, empresas prestadoras de serviços e artesãos de Palmeira das Missões. Segundo a Prefeitura Municipal, "é uma iniciativa da prefeitura, através da Secretaria Municipal da

Programa Gaúcho de Microcrédito

No período de2013 no município de Palmeira das Missões ocorreu a implantação do Programa Gaúcho de Microcrédito, as de convênio entre o estado do Rio Grande do Sul, Banrisul e Instituições de Microcrédito locais.

Conforme a Prefeitura Municipal, “O programa tem como objetivo conceder financiamento para atendimento de necessidades financeiras de atividades produtivas de pequeno porte com maior acessibilidade em comparação ao sistema financeiro tradicional”.

O projeto atualmente contempla aproximadamente a concessão de 180 empréstimos realizados na Sala do Empreendedor como nas Instituições de Microcrédito conveniadas. Assim, a taxa de juro trabalhada é de 0,407412% ao mês, e o empreendedor local pode realizar o empréstimo no valor de R$ 6.000,00, até R$ 15.000,00 reais.

Figura 02: Lançamento do Programa Gaúcho de Microcrédito
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio

A figura 02 nos apresenta o lançamento do programa, ou seja, o início das atividades desta ação pública, assim, o Programa Gaúcho de Microcrédito é instituído através do Decreto 48.164 de 15 de Julho de 2011.

Natal Iluminado e Decoração das Rótulas

Pela Secretaria Municipal da Indústria e Comércio, em todos os anos é realizada a decoração e ornamentação de natal, em rótulas e pontos estratégicos da cidade. Tal projeto é apoiado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. A aplicação do projeto tem em vista apoiar datas festivas e estimular o comportamento de compra da população sobre o comércio local. Tal ação mostrou-se tão importante não só no âmbito econômico, mas também no fortalecimento

cultural dos habitantes.

Figura 03: Decoração de Páscoa na Rotatória na Avenida Independência
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio

Assim, a figura 03 nos apresenta uma das rótulas da cidade ornamentada para uma significante data festiva. Assim, deixando a cidade mais alegre e motivando a população a adquirir produtos sobre o comércio local.

Incubadora Tecnológica

Criada e, 2013 em parceria com a Prefeitura Municipal e com os acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Cesnors. Assim, os alunos que compõem com a Visão Jr. Empresa junto aos professores prestam consultoria as empresas locais. Assim, os acadêmicos dos cursos de Administração e Economia prestaram todo o serviço de consultoria aos incubados, ajudando-os a se desenvolver a ponto de não necessitarem mais do espaço da incubadora no período de um ano, garantindo assim o crescimento das empresas e a renovação das empresas incubadas.

Figura 04: Reunião de definições para a Incubadora Tecnológica
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio

A figura 04 demostra os acadêmicos juntamente com o Prefeito Municipal, em reunião que visa estabelecer a abertura e como será realizado o andamento deste projeto junto aos empreendedores locais

Projeto Desenvolver o Comércio Varejista da Região Norte

O projeto visa desenvolver Micro e Pequenas Empresas por meio da distribuição de material didático, reuniões e acompanhamentos por meio do SEBRAE, implantando ferramentas para qualificar a gestão e fomentar a cooperação, visando desenvolvimento sustentável, ampliação de mercados, melhoria nos resultados e ganho de competitividade no território. O projeto teve seu início em agosto de 2014.

Projeto Desenvolver a Competitividade e Sustentabilidade das Indústrias da Região Norte

O projeto Projeto Desenvolver o Comércio Varejista da Região Norte, foi elaborado durante o ano de 2014 visando aumentar a competitividade e a sustentabilidade de micro e pequenos empreendimentos da região, por meio da parceria com Secretaria Municipal da Indústria e Comércio para a realização de ações e capacitação e consultoria em gestão para empresas participantes do Projeto Desenvolver a Competitividade e Sustentabilidade das

Indústrias da Região Norte.

O objetivo do projeto se concentra em aumentar a competitividade e a sustentabilidade das indústrias da região Norte. Em Palmeira das Missões participam do projeto 16 pequenos negócios, proporcionando a implantação efetiva de ferramentas gerenciais, através de cursos, oficinas, consultorias, missões empresariais e participação em feiras com o intuito de capacitar e qualificar os empreendedores.

Também, alguns cursos são oferecidos, como por exemplo: oficina Gestão de Resíduos Sólidos como Vantagem Competitiva, o curso Gestão da Qualidade: D-Olho na Qualidade 5ss, a consultoria: 8hs para cada empresa, o programa Gestão e Técnicas de Produção Ações de Acesso a Mercado.

Campanha Natal Premiado

A campanha Natal Premiado desenvolvida em 2013 e 2014 é realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Palmeira das Missões – CDL. Segundo a prefeitura municipal, a mesma é tem como finalidade objetivo de agregar o desenvolvimento econômico dos empresários locais através do incentivo aos consumidores com diversas premiações.

O desenvolvimento do projeto é constituído da seguinte maneira: o consumidor que gastar mais de R$ 50,00 reais com o comércio local adquire direito a uma cautela que será sorteada de outubro a dezembro, com um sorteio mensal.

A campanha já atingiu cerca de a quantia de mais de 1 milhão e duzentos mil cupons participantes.

Figura 05: Entrega dos Prêmios da Campanha Natal Premiado 2013
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio

A figura 05 compreende a fase de premiação do projeto, contemplando aquele em que a cautela foi sorteada. A prefeitura busca premiar com diversos prêmios a população em geral, sendo que alguns dos prêmios de maior valor, são: automóvel, motocicleta e eletrodomésticos em geral, também são distribuídos R$30.000,00 em prêmios instantâneos, gerado no próprio estabelecimento onde o cliente comprou.

Parceria SENAC

O SENAC- Nacional de Aprendizagem Comercial – RS nos anos de 2013 e 2014 (Palmeira Realizando Bons Negócios), realizou alguns cursos com a comunidade local, bem como: Atendimento ao Cliente, Vitrinismo, Vendas, Liderança, etc., que tem como finalidade apoiar as parcerias e a cooperação entre as micro e pequenos negócios.

Figura 06: Palestra Novo Jeito Palmeira de Vender e Atender
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio

Assim, a figura 06 apresenta uma das palestras oferecidas e que pode ser consideradas como importantes fontes de capacitação e desenvolvimento dos funcionários do comércio local, e assim, fomentando o desenvolvimento empresarial. Também, por meio da prefeitura municipal, alguns cursos o ano de 2015 começou a ser ofertado pela gestão municipal, de forma gratuita, tendo em vista aperfeiçoar a mão de obra local, sendo estes.

Cursos Ofertados Gratuitamente	
Curso de Instalador Hidráulico Predial	Com a participação de 12 alunos
Curso de Corte e Costura	Modelagem industrial em convênio com o SENAI
Curso de Extensão Empresarial	Convênio com UPF, contando com 20 alunos

Quadro 05: Cursos de Aperfeiçoamento de mão de obra
Fonte: SMIC- Secretaria Municipal Da Industria e Comércio

Com a finalidade de descrever os cursos ofertados pela prefeitura local, o quadro 05 visa descrever sua finalidade, levando-se em consideração o caráter experimental dos mesmos. Ou seja, busca-se analisar se a aplicação dos cursos até o momento vão surtir algum efeito sobre a população local, além de mensurar o real aproveitamento e interesse da população sobre os cursos ofertados.

Desta forma, buscou-se demostrar o real entendimento e a atuação das políticas públicas existentes, buscou-se analisar separadamente cada uma delas, como descritas a baixo.

3.4 Análise do desenvolvimento econômico local acarretado por meio das Políticas Públicas

Através da mensuração realizada por meio de dados estatísticos, buscou-se analisar o diferencial ocorrido em um dado período de tempo, por meio de dados secundários e conforme material disponibilizado pela prefeitura Municipal de Palmeira das Missões, em comparação com anos anteriores, de acordo com a realidade local enfrentada pelo setor da Industria e do Comércio Local.

Através de alguns índices levantados pelo Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas- IBGE, foi possível relatar alguns dados importantes a respeito do desenvolvimento da economia local do município de Palmeira das missões localizado no interior do Rio Grande do Sul, levando em consideração o último censo demográfico realizado por tais bases de dados durante o período de 2009 a 2012.

Por meio do quadro 06, é possível refletir a quantidade de empresas e de pequenos negócios no município durante o período de 2009 a 2012 configurando uma média de 1.221,75 empresas em atuação (segundo os quatro anos em destaque) em relação as empresas locais atuantes. Já as

unidades locais configuram aproximadamente uma média de 1260,5 empresas localizadas no município durante o período de 2009 a 2012.

Empresas Atuantes	2009	2010	2011	2012
Número de empresas atuantes (Unidades)	1.203	1.291	1.212	1.181
Número de unidades locais (Unidades)	1.233	1.330	1.253	1.226

Quadro 06: Empresas Atuantes no Município
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Com isso, podemos afirmar que poucos empreendimentos foram criados ao longo deste período, entretanto, somente no ano de 2011 foi possível diagnosticar uma eventual redução, mas não muito significativa para a economia local. Provavelmente esta redução deve ter ocorrido em função de negócios recentemente criados ou com pouca estrutura, o que levou ao término de suas atividades.

Já, por meio do gráfico 06, é possível observar certa evolução histórica dentro do período de tempo em destaque. Assim, podemos presumir que no período de 2009 a 2012 número de empresas atuantes aumentou no período de 2009 a 2011 o equivalente a 0,74% por cento, sendo que no período de 2012 houve uma redução de 2,6% das empresas que deixaram de existir. Já, quanto ao número de unidades locais, em 2009 de 2009 a 2012 houve certa variação sobre o número de empresas atuantes, sendo que se comparado ao primeiro ano estudado, em 2012 houve uma pequena redução sobre este valor de aproximadamente 0,57% por cento.

Em razão do município possuir em sua volta um grande número de empresas agrícolas (fazendas, granjas e etc) é possível presumir que a produção agrícola é mais rentável economicamente para o município e região do que o segmento comércio e indústria, mesmo que existam projetos que visem o estímulo e fomento a ações de desenvolvimento do comércio, ainda estas ações não conseguem contemplar o aumento de empresas e o estímulo a abertura de micro e pequenosnegócios, como é possível observar por meio do quadro e gráfico 06.

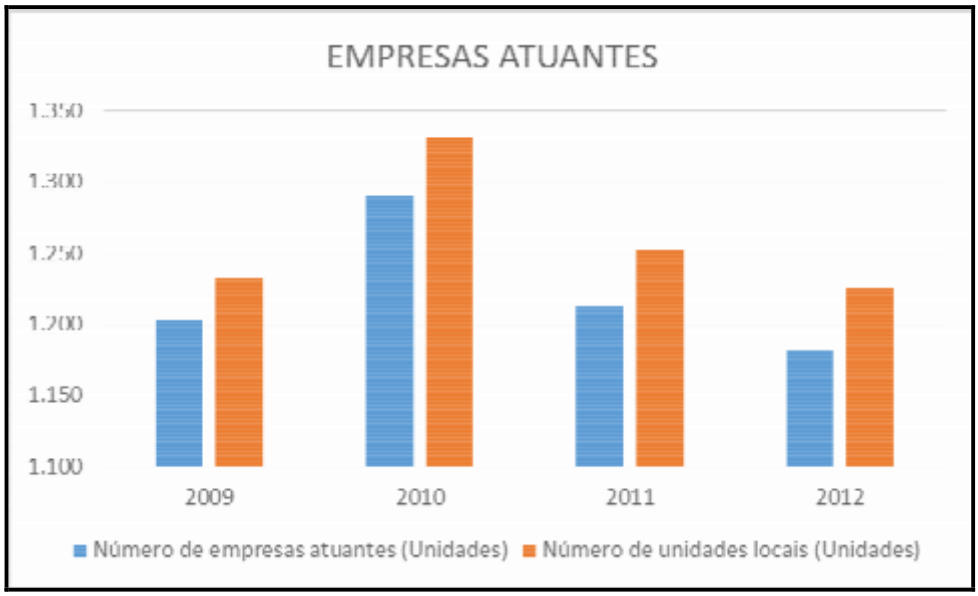

Figura 06: Evolução Histórica das Empresas Atuantes no Município
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Quando nos referimos à análise de pessoas empregadas no município, podemos identificar que houve avanço em relação à quantidade de pessoas assalariadas, configurando um aumento no período de 2009 a 2012 de aproximadamente 10,27% por cento. Já quando nos referimos a pessoas ocupadas, também podemos poder analisar um certo aumento de 9,04% por cento dentro do período em destaque.

Deste modo, o mesmo podemos refletir a respeito do crescimento de empregos segundo o que nos apresenta o quadro 06, ou seja, o desenvolvimento de pessoas empregadas no município é paralelo a quantidade de empresas atuantes.

Por meio Do Quadro 07, podemos analisar esta evolução em números de pessoas empregadas durante o período analisado.

Emprego	2009	2010	2011	2012
Pessoal ocupado assalariado	3.939	4.256	4.281	4.390
Pessoal ocupado total	5.382	5.901	5.705	5.917

Quadro 07: Pessoas Empregadas no município
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Assim, por meio do quadro 07 podemos perceber que há uma pequena mudança a respeito do aumento das pessoas ocupadas, conforme podemos acompanhar segundo o que nos apresenta a figura 08.

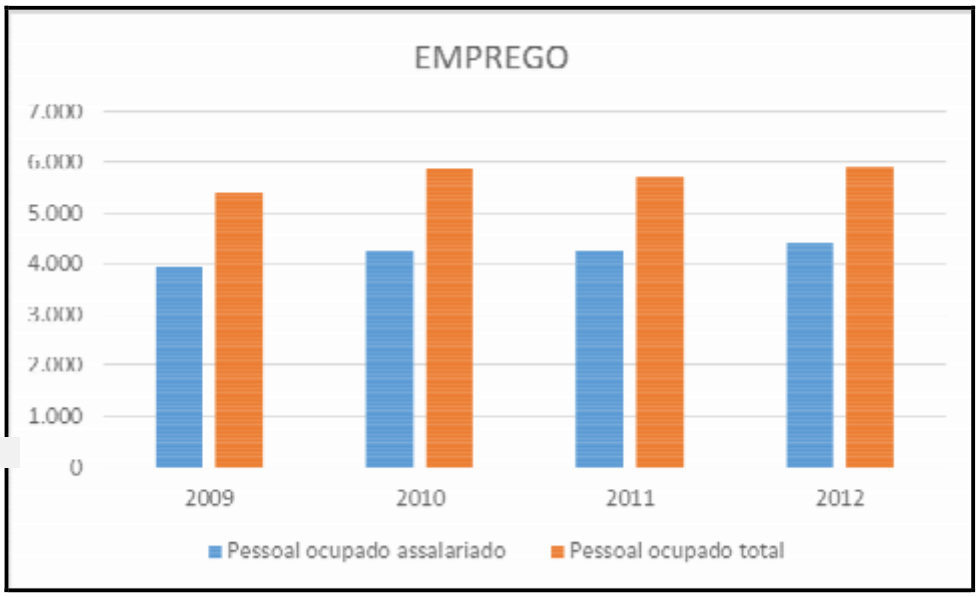

Figura 08: Série Evolutiva de Empregos Gerados no Período
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Quanto ao salário gerado com tais atividades sobre o comércio, podemos perceber conforme o quadro 6 a média geral de salário pela quantidade de pessoas atuantes no município. Assim, a quantidade de salários médio mensal para a população somente nos anos de 2010 a 2011 apresentou certa evolução, reduzindo posteriormente em 2012. Já sobre as outras remunerações, podemos perceber um aumento bem significativo dentro do período estudado, apresentando um aumento de 36,8% por cento.

SALÁRIOS	2009	2010	2011	2012
Salário médio mensal (Quant. Salários Mínimos)	2,2	2,3	2,3	2,2
Salários e outras remunerações (MIL REAIS)	50.990	61.565	71.098	80.675

Quadro 6: Média Salarial no município
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Assim, tendo em vista mensurar tal mudança, por meio do gráfico 9, é possível acompanhar a remuneração salarial em dado período de tempo. Ou seja, em razão da baixa estrutura comercial do município, a renda salarial não se mostra significativa, pois além de poucas empresas atuantes no município e de poucos trabalhadores formalizados legalmente, a faixa salarial ainda não é significava frente a quantidade populacional dos habitantes de Palmeira das Missões.

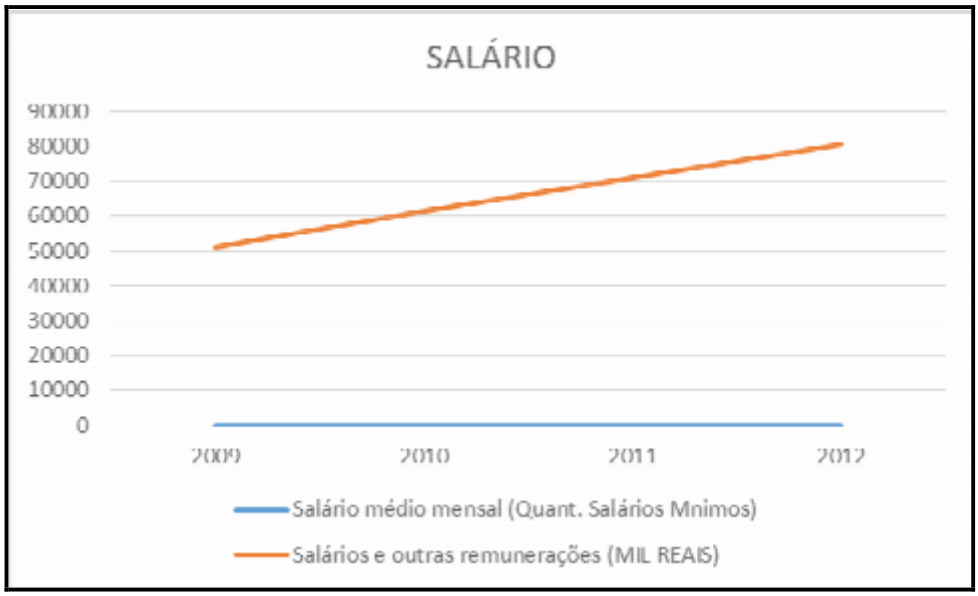

Figura 9: Série Evolutiva Salarial
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Já quanto ao Produto Interno Bruto-PIB, conhecido pela soma das riquezas geradas dentro de uma determinada área pré-estabelecida é o valor que pode nos mensurar com maior confiança o desenvolvimento local gerado por meio de atividades econômicas dentro do município. Assim, de 2009 a 2012 houve um significativo aumento sobre tais riquezas geradas pelo município de 13,76% por cento. Também, o valor que incide de impostos sobre o PIB reflete esse acréscimo, demostrando assim um acrescimento de 33,43% por cento.

PIB	**2009/**	**2010/**	**2011/**	**2012/**
PIB (MIL REAIS)	596.141	649.424	761.284	691.293
IMPOSTO	36.353	42.836	52.576	54.607

QUADRO 7: Produto Interno Bruto- PIB
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Também, podemos perceber que esta evolução conforme nos apresenta a figura 10, apresenta um considerável aumento ao longo dos anos, podendo então mencionar que em 2011 este crescimento sofreu uma redução se comparado ao ano de 2012.

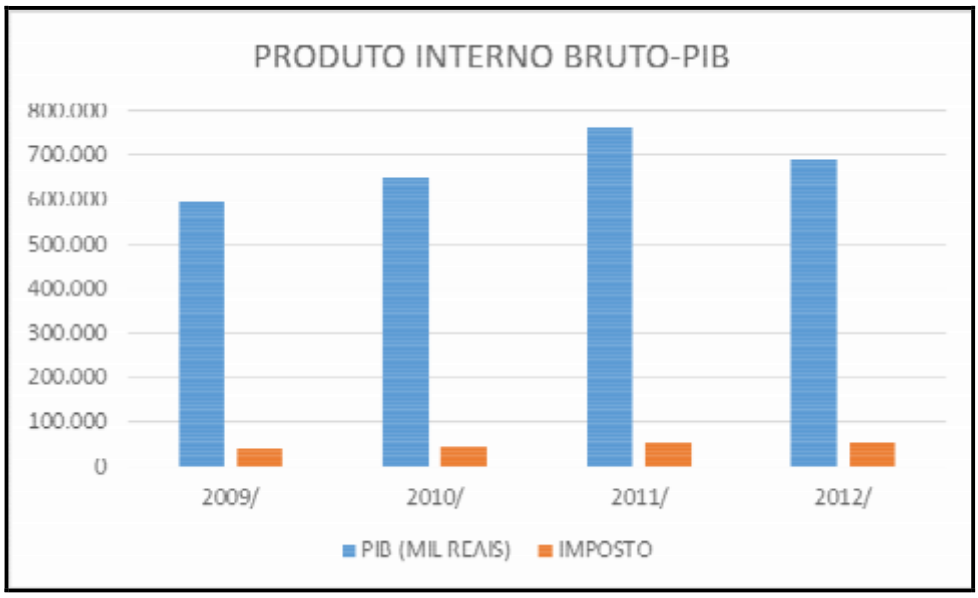

Figura 10: Evolução PIB
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Toda a riqueza adquirida por meio de atividade produtiva é considerada Valor Agregado Bruto, além de fazer parte da classificação mensurada como PIB Produto Interno Bruto. O VAB- Valor Adicionado Bruto nos remete a todo valor bruto produzido, considerando tanto valor em estoque como dinheiro corrente obtém esta denominação.

Entretanto, dentro do VAB, podemos mensurar três contas essenciais que compõem a atividade econômica, sendo elas: o valor arrecadado com a agroindústria, com o comércio e com os serviços.

VALOR ADICIONADO BRUTO	2009/ MIL REAIS	2010/ MIL REAIS	2011/ MIL REAIS	2012/ MIL REAIS
Agropecuária	**176.139**	**153.084**	**186.149**	**117.558**
Indústria	**84.014**	**104.603**	**135.812**	**109.603**
Serviços	**299.635**	**348.901**	**386.748**	**409.525**

Quadro 8: Valor Adicionado Bruto de Produtos Agropecuários
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Assim, podemos perceber que o setor dos serviços é o que mais vêm se destacando quando nos referimos ao desenvolvimento econômico local. Também podemos perceber que a agricultura apresenta gradativamente grande queda se comprarmos o período de 2009 a 2012. Também, o setor da indústria é ainda um dos setores que mais apresentou oscilações, entretanto, se encontra em gradativo crescimento.

Ou seja, de 2009 a 2012, o setor voltado a agroindústria sofreu uma representativa queda de 33,3% por centro dentro do período. Já o setor da

Indústria até 2011 tinha apresentado um crescimento de 38,2% por cento para o período. E quanto a área de serviços, esta apresentou um crescimento de aproximadamente 73,2% por cento, se tratando de um aumento bem representativo para o momento (gráfico 11).

Assim, é possível inferir que o setor da indústria é o que move menos a economia local segundo o Valor Adicionado Bruto Industrial, bem como aquele que mais possui uma grande oscilação e redução em seu desenvolvimento. Quanto ao Valor Adicionado Bruto Agropecuário, este se sobressai a indústria. Já o setor dos serviços se mostra em grande desenvolvimento segundo os últimos anos, pressupondo-se que os serviços informais possuem um elevado crescimento nos últimos anos. Ou seja, devido as baixas condições estruturais e de desenvolvimento do comércio, infere-se que muitas habitantes têm aderido ao comércio informal de bens e de serviços tento em vista as condições mínimas para sua subsistência. Segundo o último senso demográfico do IBGE (2010) a população de Palmeira das Missões contempla aproximadamente cerca de 34.328 habitantes, e devido ao número pouco significativo de empresas atuantes na região, acredita-se que a maioria dos habitantes buscaram uma fonte alternativa de renda financeira, tanto de produtos como de serviços, de maneira autônoma e não legalizada.

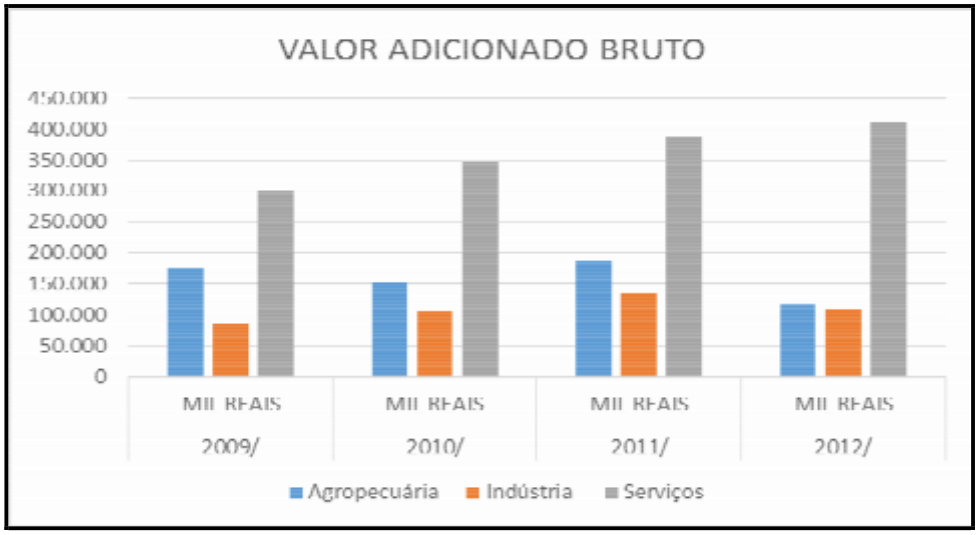

Figura 11: Valor Adicionado Bruto
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Por fim, podemos perceber conforme a figura 11, poucas variações

negativas ao longo dos anos. Muito se fala que indicadores econômicos muitas vezes em vez de transparecer a verdadeira situação econômica de um dado município é capaz de “maquiar” uma realidade, pois possui uma visão generalista a respeito da questão econômica. Entretanto, tenho em vista que não foi diagnosticado nenhum dado agravante relativo a economia do município neste curto prazo, acredita-se que é uma área a ser explorada por meio de estudos mais aprofundados, que busquem medidas de buscar um desenvolvimento positivo.

Entretanto, quando buscamos levantar um contexto local e buscar aliar aos dados econômicos podemos perceber uma considerável aproximação da realidade com o que tais indicadores nos apresentam. Ou seja, no município de Palmeira das Missões, a pouco tempo não se falava em projetos como atualmente podemos perceber, assim, os dados econômicos nos apresentam que o município muito têm a melhorar em tais questões. Porém, como a pouco surgiram projetos que auxiliam no desenvolvimento econômico, com o tempo podemos perceber que há um pequeno desenvolvimento em muitos dos dados apresentados até aqui.

Na verdade, como tais projetos tiveram seu início em aproximadamente cinco anos, muitos ainda se encontram em situação experimental. Entretanto, a prefeitura municipal junto com os proprietários de micro e pequenas empresas e órgãos de fomento ao desenvolvimento de empreendimentos têm a repensar e buscar novos projetos que deem suporte e auxiliem o desenvolvimento de empresas, bem como o auxílio a indústrias que venham a querer se estabelecer no município.

SMIC: Empreendimentos e Programas
- Decoração das rótulas
- Ponto de atendimento do SEBRAE E Sala do Empreendedor
-Programa gaúcho de microcrédito
-XIII MIP
-Vendedores ambulantes
-Expopal
-Lei geral das micro e pequenas empresas
-Reativação da incubadora
Programa desenvolver a competitividade e sustentabilidade
- Nota Fiscal Premiada

Quadro 9: Análise das Ações Públicas
Fonte: Constructo do Autor

Por meio do quadro 9, é possível analisar os projetos em andamento no município de Palmeira das Missões. Os projetos colocados em prática, mesmo que possuam o intuito de desenvolver a economia local do município, não se pode afirmar que de fato, cause o impacto esperado. Ou seja, o projeto “Decoração das Rótulas”, mesmo que ocorra a sua implementação e prática não significa que ao decorar pontos estratégicos da cidade, a atitude tende a promover o fomento das vendas no comércio local. O fator motivador das compras nem sempre está atrelado somente ao fator “datas festivas”, mas sim ao poder de compra, aos juros de mercado, condições de venda dos produtos, renda fixa mensal, salário fixo mensal, e demais fatores ligados ao comportamento consumidor.

O projeto “Ponto de Atendimento do SEBRAE”, mesmo que proporcione maior conhecimento local das opções de negócio e novos empreendimentos locais a serem explorados pelo município, não pode-se afirmar que estimule o aumento de micro e pequenos negócios na região, mesmo que configure um projeto de grande importância a qualquer região e localidade em que busca-se iniciar um empreendimento. Mesmo assim, não pode-se afirmar que tal atitude promova um desenvolvimento econômico sobre a região.

O programa de Microcrédito sim, pode ser diferenciado como importante para a economia local, buscando agregar pontos positivos e ganhos para o desenvolvimento estrutural do comércio da região. Entretanto, como o município foco do estudo se encontra localizado em uma região essencialmente agrícola, seria de grande importância o apoio ao desenvolvimento de empreendimentos que agregassem valor a todos os produtos cultivados pelos empreendedores rurais que circundam o município de Palmeira das Missões. Muitas vezes, procura-se abrir negócios ligados a segmentos que se tornam onerosos, e de lenta rotatividade das vendas. Uma ideia interessante seria apostar em atitudes que venham agregar valor ao produto bruto produzido localmente, reduzindo-se assim demais custos que em um diferenciado segmento venha acarretar.

A feira denominada como MIP, também pode ser caracterizada como importante para a região, pois além de ser um festival que aproxima muitas pessoas e de diversas localidades, cultua a produção local da era mate, e por meio de shows e demais atratividades busca disseminar a cultura gaúcha, que no município é fortemente cultuada.

O projeto “Vendedores Ambulantes” também pode ser caracterizado como de grande relevância para a região, pois como foi possível observar, segundo o Valor Adicionado o setor dos serviços vêm obtendo um elevado desenvolvimento segundo a análise do IBGE (2012), nos últimos anos. Também, a prefeitura municipal apoia e oferece a população local cursos profissionalizantes basilares, como de “Curso de Instalador Hidráulico Predial”, “Curso de Corte e Costura” e “Curso de Extensão Empresarial”. Por outro lado, o nível de escolaridade dos habitantes da cidade muitas vezes, forçam as pessoas a buscarem uma atuação alternativa no mercado de trabalho, por meio da comercialização de produtos, iniciando como vendedores ambulantes ou pequenos empreendimentos, ampliando aos poucos o negócio. Tal fonte alternativa de atuação no mercado de trabalho é mais voltada a população carente que não possui condições de frequentar cursos de ensino profissionalizantes. Assim, o projeto têm como finalidade regularizar a situação destes empreendedores, segundo o Ministério do Trabalho e da Justiça.

O projeto “Lei das Micro e Pequenas Empresas também seria adotado como relevante, à medida que viesse a explorar o potencial agrícola em que a região está imersa. Ou seja, grande desenvolvimento para a região seria conquistado se houvesse a abertura de pequenos negócios que atuassem com o desenvolvimento de novos produtos oriundos da matéria prima bruta produzida localmente.

O projeto “Reativação da incubadora” também se caracteriza como relevante ao ponto tanto a sociedade como a comunidade acadêmica se beneficia com as atividades que buscam aplicar a teoria com a prática dos cursos de Ciências Econômicas e de Administração ofertados pela Universidade Federal de Santa Maria/Centro Superior Norte de ensino, com um campus localizado no interior do município.

O programa “Programa desenvolver a competitividade e a sustentabilidade”, é importante nos dias de hoje, em função do grande apelo social que a sustentabilidade cultua na atualidade, tanto por questões econômicas, sociais, culturais e principalmente ambientais. Independente, do tipo de negócio ou da estrutura organizacional, este tema nos dias atuais se caracteriza como fundamental, em qualquer segmento.

Por fim, seguindo a análise das ações públicas colocados em prática na atualidade, o projeto “Nota Fiscal Premiada” também confere a uma atitude de

estimulo a população buscar adquirir e consumir produtos do comércio local, entretanto, tal atitude não possui grande representatividade, pois não induz o consumidor a adquirir mais produtos do que o esperado.

Por fim, aqui vale-se perguntar: Será que a gestão pública local está direcionando suas ações pública para o real desenvolvimento econômico da região? Será que as autoridades antes de colocarem em vigência uma política pública não deveria de fato analisar a real abrangência que o projeto vai alcançar, e se caso o projeto foi elaborado a fim de suprir uma determinada necessidade.

Muito se observa, em outros municípios, principalmente aqueles de pequeno porte, que os projetos são colocados em prática, porém, a sua elaboração não segue um estudo e análise de sua importância para a região e se caso a atitude vai de fato alcançar objetivos concretos! Muitos projetos são aplicados para demonstrar que a gestão pública local realiza atividades frente a população, mas muitas vezes não se detém a análise da sua relevância para comunidade.

Então, com este estudo, problematiza-se: Será que a gestão pública local de fato está aplicando projetos importantes para a região? Tais ações estão buscando alcançar algum objetivo dentro do contexto em que se insere a realidade econômica da região? A ações estão sendo direcionadas de maneira correta ou sem foco? Ações percebidas pela população ou de preocupação voltada ao desenvolvimento local?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isto, o processo de gestão deve ser atribuído como um processo de formação dinâmico, transformador, abrangente, permanente e participativo, onde as pessoas envolvidas e afetadas diretamente pelas decisões governamentais passem a atuar como agentes transformadores, atuando ativamente por meio do diagnóstico dos problemas enfrentados, do planejamento, da execução, do monitoramento e por fim, da análise e avaliação das ações, por meio da busca de alternativas para melhorar determinadas situações, sugerindo possíveis soluções. (MOISÉS *et al.*, 2010).

No entanto, as ações aplicadas no município tiveram seu início, mas não possuíram o êxito esperado, outras permaneceram ativas por pouco tempo e somente dois projetos continuaram ativos durante o período analisado. Gradativamente o município está adotando atitudes para impulsionar o desenvolvimento local, por meio do apoio a implantação de projetos as pequenos e médios empreendedores/lojistas locais. Entretanto, segundo o que os dados estatísticos nos refletem, pergunta-se: Será que tais ações estruturais implantadas pela gestão pública municipal são capazes de impulsionar o desenvolvimento da indústria e do comércio local? Questiona-se pelo fato de que não é possível inferir que tais ações estruturalistas vão de fato, fomentar a indústria e o comércio regional, mesmo que tais atitudes foram elaboradas com este princípio.

Ou seja, antes da aplicação de uma ação pública se de fato concretizada, é de extrema importância um estudo que vise realmente mensurar o grau de relevância daquela ação para a localidade em que se procura buscar melhorar e beneficiar. A gestão pública deve de fato adotar medidas concretas e de real impacto para o desenvolvimento da região, buscando fortalecer a base econômica local (que no caso se caracteriza pela produção rural), em vez de fomentar a indústria e o comércio que inferem pouco desenvolvimento a economia local.

Segundo o que foi observado e constatado com o estudo, o município, foco de estudo, não possui condições físicas e estruturais para alavancar e promover a implantação de empresas e industrias de grande porte ao município tendo em vista o desenvolvimento local da região, tanto por falta de pessoas envolvidas e com

interesse no assunto, bem como referente as poucas condições estruturais, seja de logística, matéria-prima, fundos de investimento sobre a estrutura física de tais empresas, mão de obra qualificada entre outras questões de grande relevância.

Entretanto, mesmo que a elaboração das ações políticas tenham como foco o desenvolvimento do município frente a economia local, muito há a pensar, se realmente tais atitudes, de fato, estão produzindo algum ponto positivo, segundo o proposito pelo qual foram criadas.

Outro fator importante, e que talvez necessite de maiores estudos e de ações políticas na área, se reflete sobre o ramo econômico no qual o município está focando-se para buscar desenvolver a região. Ou seja, a atual região possui uma economia representativa frente a produção agrícola. Deste modo, a gestão local está voltando-se diretamente as ações voltadas a indústria e ao comércio local, onde foi possível diagnosticar que a região não possui estrutura adequada para movimentar tal setor.

Desta maneira o atual trabalho sugere aos gestores legais e demais estudiosos da área em que tenham como finalidade o desenvolvimento da região, buscar a promoção de atividades que venham a agregar valor sobre tudo o que é produzido no município, tendo em vista fomentar as potencialidades, em vez de fomentar aqueles setores em baixa ou com pouca representatividade sobre a região. Ou seja, buscar atividades que venham fortalecer a economia local através da criação e promoção de empresas e capacitações que venham agregar valor aos produtos agroindustriais produzidos pela região. Acredita-se que muito têm-se a estudar, investigar, compreender e elaborar novas políticas de fomento a economia local.

Como limitações do estudo, podemos observar a dificuldade em adquirir dados mais atuais, tanto por parte da prefeitura municipal de Palmeira das Missões-RS, bem como segundo a base de dados do IBGE que somente nos apresenta indicadores econômicos do último censo demográfico realizado no ano de 2012.

Considerando futuros estudos nesta área, fica como sugestão o estudo e análise dos projetos aplicados na área da Industria e do Comércio de Palmeira das Missões, admitindo o período de tempo posterior ao ano de 2012, por meio de bases mais atualizadas e de censos demográficos mais atuais.

REFERÊNCIAS

BASTOS, F. A.; SANTOS, E.; TOVO, M. F. Capital Social e Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Saúde e Sociedade, vol.18 no. 2, São Paulo, abr./jun., 2009.

DALE, r. Evolução e desenvolvimento de Programas e de Projetos. 2. ed. Londres: Sage Publications Inc., 2004.

FRANZESE, C. (2010). Federalismo Cooperativo no Brasil: da constituição de 1988 aos sistemas de políticas públicas. Tese de Doutorado. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo.

FERNANDES, R. M C.; MACIEL, A. L. S.; CLOS M. B. **O perfil e a incidência do terceiro setor nas políticas públicas:** a realidade gaúcha em análise. São Luís -SP, 2012.
GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HOLANDA, A N.C. Avaliação de políticas públicas: conceitos básicos, o caso do ProInfo e a experiência brasileira. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO].

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ed. São Paulo: Atlas, 2009.Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, 8., 2003, Panamá. Anais... Panamá: Clad, 2003.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL . **Como funciona Programa Gaúcho de Microcrédito.**2014 Disponívelem: http://www.microcreditors.com.br/ como-funciona-emprestimo-microcreditogaucho.php. Acesso em: 15 out. 2014

IBGE. INSTITUTO BRASILEITRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cadastro Central de Empresas 2012.** Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=431370Acesso em: 01mai. 2015

JUSTI, E ,B ,L. JUSTI, J. SILVA, L, M. GONÇÁLVES, L, H. ARANHA, J, A, M. JUSTI, J. Administração Participativa na Gestão Pública: um destaque para o controle social. I Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional, Ponta Porã- MS, set 2013.

LOTTA, G,S. GONÇÁLVES, R. BIETELMAN, M. A Coordenação Federativa de Políticas Públicas: uma análise das políticas brasileiras nas últimas décadas. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 19, n. 64, Jan./Jun. 2014

RODRIGUES, L. Potencial da agricultura irrigada como indutora do desenvolvimento regional: o caso do projeto Jaíba no Norte de Minas

Gerais. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 32, n. 2, , abr. 2001.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Metodologias convencionais e não-convencionais e apesquisa em Administração. **Caderno de pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 0, n. 0,2° sem. 1994.

MDIC, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior ... [et al] Cartilha de Sobrevivência para Micro e Empresas de Pequeno Porte. 2012. Disponível em: http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_ 1323289760.pdf. Acesso 12 julh. 2014

MOISÉS, M.; KLIGERMAN, D. C.; COHEN, S. C.; MONTEIRO, S. C. F. A política federal de saneamento básico e as iniciativas de participação, mobilização, controle social, educação em saúde e ambiental nos programas governamentais de saneamento. Ciência e Saúde Coletiva, vol.15 no.5, Rio de Janeiro, ago. 2010.

SARAIVA, E,C,G. BRANDÃO, L, E, T. Risco privado em infra-estrutura pública: uma análise quantitativa de risco como ferramenta de modelagem de contratos. **Revista de Administração Pública.** Rio de Janeiro 41(6):1035-67, Nov./Dez. 2007.

SANABIO, M. T.; DAVID, M. V. Globalização e seus impactos nas Micro e Pequenas Empresas - MPEs. In: III SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2006.

SARFATI, G. Estágios de desenvolvimento econômico e políticas públicas de empreendedorismo e de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em perspectiva comparada: os casos do Brasil, do Canadá, do Chile, da Irlanda e da Itália. Revista de Administração Pública, vol. 47, n. 01, pp. 25-48, jan./fev. 2013.

SEBRAE/RS. **Sebrae qualifica indústrias na região norte.** 2014. Disponível em: < http://www.sebrae-rs.com.br/index.php/noticia/2189-sebrae-qualifica-industrias-naregiao-norte>. Acesso em: 21 out. 2014

SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, FGV, 43(2):347-69, mar-abr 2009.

OECD.SMEs, entrepreneurship and innovation. Paris: OECD Publishing, 2010

PEREIRA. Potyara. Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania. In: BOSCHETTI, Ivanete et al (Org) Política Social no capitalism: tendências contemporâneas, São Paulo: Cortez, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES. **MIP é vitrine para negócios futuros.** Disponível em:<http://www.palmeiradasmissoesrs.com.br/index.php?option=com_content&task= view&id=1583&Itemid=53> Acesso em: 15 out. 2014

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **Empreendedores Formalizados no Portal do Empreendedor.** 2014. Disponível em:<http://www.portaldoempreendedor.gov.br /meimicroempreendedor-individual/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei>. Acesso em: 12 out. 2014